

A PRODUÇÃO CIENTÍFICA FUNDAMENTADA NA PRAXIOLOGIA MOTRIZ: CARACTERÍSTICAS E HORIZONTES

THE SCIENTIFIC LITERATURE ON MOTOR PRAXEOLOGY: CHARACTERISTICS AND TENDENCIES 

LA PRODUCCIÓN CIENTÍFICA BASADA EN LA PRAXIOLOGÍA MOTRIZ: CARACTERÍSTICAS Y HORIZONTES 

 <https://doi.org/10.22456/1982-8918.133120>

 **Fernanda Raffi Menegaldo*** <fernandaraffimenegaldo@gmail.com>

 **Felipe Menezes Fagundes**** <felipemfagundes@live.com>

 **Mercè Mateu***** <mmateusea@gmail.com>

 **Marco Antonio Coelho Bortoleto*** <bortoleto@fef.unicamp.br>

* Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Campinas, SP, Brasil.

** Universitat de Lleida (UdL). Lleida, Spain.

*** Universitat de Barcelona (UB). Barcelona, Spain.

Resumo: Este estudo teve como objetivo identificar o perfil dos artigos científicos fundamentados na Praxiologia Motriz publicados em periódicos científico-acadêmicos. Caracterizada como revisão bibliográfica, a pesquisa foi realizada a partir de três diferentes ações de busca: a) levantamento de artigos a partir de bases de dados eletrônicas; b) dossiês temáticos; c) consulta a pesquisadores(as) especializados(as). Foram selecionadas 462 publicações considerando os critérios de seleção estabelecidos. Posteriormente, esse material foi analisado por meio de Estatística Descritiva e Análise de Conteúdo, considerando sete variáveis: ano de publicação, idioma, filiação dos autores(as), periódicos, país dos(as) autores(as), principais temáticas abordadas e tipo de pesquisa. A distribuição geográfica, os idiomas dominantes, a natureza da produção (teórica-conceitual ou aplicada), bem como as práticas motrizes estudadas, fazem parte do diagnóstico proposto. Ademais, a pesquisa viabilizou a criação de uma Base de Dados *open access* para ampliar e agilizar buscas de outros(as) pesquisadores(as) interessados(as).

Palavras-chave: Teoria da ação motriz. Base de dados. Pierre Parlebas. Revisão bibliográfica.

Recebido em: 12 jun. 2023
Aprovado em: 24 jun. 2024
Publicado em: 13 set. 2024



Este é um artigo publicado sob a licença *Creative Commons* Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

1 INTRODUÇÃO

A teoria da Praxiologia Motriz foi desenvolvida entre as décadas de 1960 e 1970 pelo estudioso francês Pierre Parlebas, que delimitou um original marco conceitual e uma precisa definição de seu objeto científico, a ação motriz (Parlebas, 2020). A contribuição de Parlebas para o desenvolvimento da Educação Física como campo pedagógico e de intervenção profissional (Bortoleto; Ribas; Saraví, 2020) se subsidia no entrelaçamento de relevantes noções da Matemática, Antropologia, Sociologia, Semiótica e Psicologia, o que proporcionou um profícuo fundamento para o pensamento contemporâneo da área (During, 1993). Parlebas define a Praxiologia Motriz como a “Ciência da Ação Motriz e especialmente das condições, modos de funcionamento e resultados de seu desenvolvimento” (Parlebas, 2001, p. 264, tradução nossa). Apesar das resistências e do criticismo sofrido, a coerência conceitual expressa por seu léxico e a ampla aplicabilidade desses conceitos no campo da Educação Física parecem ter contribuído para um paulatino, porém regular, aumento da produção científica ancorada nessa teoria (Ramos, 2000; Sánchez García, 2011).

De forma recorrente, pesquisadores(as) de diferentes países vêm se apropriando da Praxiologia Motriz como uma fundamentação para sustentar a Educação Física como área de conhecimento em diferentes âmbitos (Bortolotti, 2016; Bortoleto, 2004; Ferreira; Ramos, 2023; Lagardera Otero; Lavega-Burgués, 2003; Ribas, 2002; Saraví, 2019). Forjada por dezenas de artigos e livros, incluindo a obra *Jeux, sports et sociétés: lexique de praxéologie motrice* (Parlebas, 1999), a extensa produção de Parlebas – parte dela sistematizada no livro *La aventura praxiológica* (Parlebas, 2017) – destaca-se por uma coerência teórica singular e chama a atenção de estudiosos mundo afora.

Entre as décadas de 1980 e 2000, a Praxiologia Motriz fundamentou dezenas de teses e dissertações a nível internacional, conforme consulta realizada no Centro de Documentação Praxiológico, mantido pelo Instituto Nacional de Educação Física da Catalunha (INEFC) há mais de duas décadas. Nesse período, também se intensifica a realização de eventos acadêmico-científicos e cursos sobre o tema, revelando ainda a consolidação de diferentes organizações, como a *Association Internationale de Praxologie Motrice* (AIPRAM), que reúne pesquisadores(as) especialistas oriundos(as) de diversos países, bem como grupos de pesquisa vinculados a diferentes universidades.

Conceitos praxiológicos como *ação motriz*, *lógica interna* e *conduta motriz* começaram a disseminar-se em diferentes produções científicas, que consideram o arcabouço teórico desenvolvido por Parlebas para análise de diferentes práticas e condutas motrizes. Ao observar sua disseminação em diferentes contextos, destacamos ainda a realização de três dossiês de periódicos científicos subsidiados pelos pressupostos da Praxiologia Motriz – pela revista *Apunts* em 1993 (Lagardera Otero, 1993), pela revista *Conexões*, em 2020 (Bortoleto; Ribas; Saraví, 2020) e pela revista *Frontiers in Psychology*, em 2021 (Lavega-Burgués; Bortoleto; Pic, 2021). No que se refere à revisão do conhecimento científico acumulado no âmbito da Praxiologia Motriz, alguns estudos anteriores adotaram distintos recortes teórico-

metodológicos para analisar a produção científica do campo (Fagundes *et al.*, 2020; Fagundes; Ribas, 2017; Serrano-Sánchez; Navarro-Adelantado, 1995).

Apesar disso, não é de nosso conhecimento a existência de uma revisão de literatura atualizada na área que tenha se proposto a analisar a produção sobre Praxiologia Motriz em formato de artigos científicos de maneira mais abrangente. Desse modo, a presente pesquisa teve como objetivo identificar o perfil dos artigos sobre Praxiologia Motriz publicados em periódicos científico-acadêmicos, e visa uma análise panorâmica que possa contribuir para uma observância mais precisa do estado da arte. Complementarmente, este estudo viabilizou a construção de uma base de dados *open access* sobre Praxiologia Motriz, iniciativa que será comentada mais adiante.

2 MÉTODOS

2.1 CARACTERIZAÇÃO DO ESTUDO

Trata-se de uma revisão bibliográfica, nos termos expostos por Gil (2019), e constitui uma abordagem exploratória-descritiva. A seguir, detalhamos as distintas etapas que constituíram o levantamento quantitativo da produção, as estratégias de busca das publicações e os critérios adotados para a seleção dos artigos que foram analisados.

2.2 PROCEDIMENTOS

O levantamento da produção teve três estratégias subsequentes, detalhadas a seguir.

2.2.1 Base de dados

As buscas tiveram início com consultas a bases de dados eletrônicas. Após consultas preliminares a cinco bases (Periódicos Capes, SCOPUS, Scielo, ERIC, SportDiscus), optamos por utilizar como única fonte o buscador eletrônico *Google Scholar* (Google Acadêmico). Essa escolha justifica-se pelo fato de que, em uma busca preliminar, notamos que uma grande quantidade de artigos encontrados nesse buscador não é contemplada pelas bases de dados supracitadas, uma vez que não estão publicados em periódicos indexados. Dessa forma, o buscador *Google Scholar* nos permitiu acesso a um número maior de publicações, além de contemplar, na quase totalidade, os artigos encontrados nas demais bases de dados. Mesmo conscientes de que a escolha desse mecanismo de busca resultaria em um aumento substancial no volume de documentos encontrados, consideramos que essa decisão seria a mais adequada para alcançar a maior quantidade possível de produções sobre o tema.

Essa etapa de busca foi realizada em dezembro de 2022 e utilizou o unitermo “Praxiologia Motriz” em cinco idiomas: português (PT), espanhol (ES) (Praxiología Motriz), inglês (EN) (Motor Praxeology), francês (FR) (Praxéologie Motrice) e catalão

(CA) (Praxiologia Motriu). O número total de resultados encontrados para cada termo no Google Acadêmico foi exaustivamente analisado (PT=908, ES=3140, EN=352, CA=32, FR=690)¹. Optamos por tal estratégia visto que havia vários documentos que se repetiam em mais de um termo pela similaridade de grafia entre idiomas, o que nos permitiu verificar aqueles documentos que estavam duplicados. Não houve recorte temporal, com respeito ao ano de publicação dos artigos. Toda a produção localizada foi acessada para conferência dos critérios de inclusão e exclusão (Quadro 1). A verificação foi realizada num processo de dupla conferência, conduzido por dois pesquisadores(as) de forma independente, a fim de garantir maior confiabilidade na seleção das produções (Creswell, 2010).

Quadro 1 – Etapas de conferência e critérios de inclusão e exclusão do levantamento em base de dados

Momento	Crítérios de inclusão	Crítérios de exclusão
Total de itens encontrados (soma dos 5 idiomas)	5122 itens	
Seleção preliminar	a. Artigos publicados em periódicos b. Disponibilidade as informações de perfil da publicação: título, autoria, filiação dos autores, palavras-chave, revista, ano, idioma e resumo	a. Monografias, dissertações e teses b. Indisponibilidade de dois ou mais informações de perfil (título, autoria, filiação dos autores, palavras-chave, revista, ano, idioma e resumo) c. Artigos duplicados
Total de artigos selecionados (primeira conferência)	658 artigos	
Filtro temático	Artigos em que foram identificados um ou mais termos (Praxiologia Motriz, Pierre Parlebas, Lógica Interna ou Ação Motriz) em um ou mais dos elementos textuais: - título; - palavra-chave; - resumo.	Artigos que não possuem nenhum dos termos (Praxiologia Motriz, Pierre Parlebas, Lógica Interna ou Ação Motriz) em um ou mais dos elementos textuais: - título; - palavra-chave; - resumo.
Total de artigos para o estudo (segunda conferência)	369 artigos	

Fonte: elaborado pelos(as) autores(as).

Para a organização dos 369 artigos encontrados, elaboramos uma planilha eletrônica (*Microsoft Excel*), tabulando os seguintes metadados: a) título, b) autoria, c) palavras-chave, d) revista, e) filiação dos autores(as), f) idioma, g) país dos(as) autores(as) e h) resumo.

¹ Esses quantitativos referem-se ao número de itens encontrados em cada idioma. Vale mencionar que a busca foi realizada incluindo a opção “Citações” e excluindo a opção “Patentes”.

2.2.2 Dossiês temáticos

A segunda etapa foi constituída pela busca em três dossiês temáticos publicados em revistas científicas, os quais já eram de conhecimento dos(as) pesquisadores(as):

- a. O primeiro, publicado pela Revista *Apunts* do Instituto Nacional de Educação Física de Barcelona (INEFC) em 1993, composto por oito artigos;
- b. O segundo, no periódico brasileiro *Conexões* da Faculdade de Educação Física da Universidade Estadual de Campinas (FEF-Unicamp), intitulado “Praxiologia Motriz: contribuições para a Educação Física”, reunindo 24 artigos em agosto de 2020;
- c. O terceiro, intitulado “Traditional Sporting Games and Play: Enhancing Cultural Diversity, Emotional Well-being, Interpersonal Relationships and Intelligent Decisions”, publicado pelo periódico *Frontiers in Psychology* (Suíça), reuniu 14 artigos, publicados entre agosto de 2020 e fevereiro de 2021.

Desta maneira, um total de 46 novos artigos foram incluídos e tabulados na mesma planilha construída na etapa anterior. Na busca realizada, não encontramos nenhum outro dossiê temático.

2.2.3 Consulta aos especialistas

Por último, decidimos solicitar a colaboração direta dos(as) pesquisadores(as) especialistas em Praxiologia Motriz. Tais pesquisadores(as) foram selecionados(as) com base no conhecimento dos(as) autores(as) acerca dos(as) especialistas da área, além do fácil acesso à AIPRAM, instituição da qual os(as) autores(as) são filiados(as) e que conta com vários(as) investigadores(as) em Praxiologia Motriz. Com base nas etapas descritas anteriormente, elaboramos uma lista dos artigos que contém o título e autoria. Essa lista foi encaminhada para 56 pesquisadores(as), que foram contactados via e-mail.

Solicitamos a eles a indicação de artigos que pudessem ser incluídos no estudo, considerando o escopo em questão. Obtivemos o retorno de 15 pesquisadores(as) que, no total, indicaram 205 textos. Após o processo de verificação deste material, foram excluídos: a) 97 artigos repetidos; b) 26 que não foram encontrados na web; c) 22 que foram encontrados na web mas não tinham todas as informações disponíveis; e d) 13 que não versavam sobre a temática deste estudo. Após o processo de verificação, foram incluídos 47 artigos na planilha.

2.3 ANÁLISE DE DADOS

O processo de busca resultou, após a conclusão das três etapas, em 462 artigos. As análises foram realizadas a partir de duas abordagens distintas: para o trato dos dados quantitativos utilizamos a Estatística Descritiva (Bussab; Morettin, 2017), sendo considerados valores absolutos (n), relativos (%) e tendência central (média). Para os dados qualitativos, adotamos as proposições da Análise de Conteúdo

de Bardin (2015). Para a discussão dos resultados, foram propostas sete variáveis, a saber: ano de publicação, idioma, filiação dos autores(as), periódicos, país, principais temáticas abordadas e tipo de pesquisa.

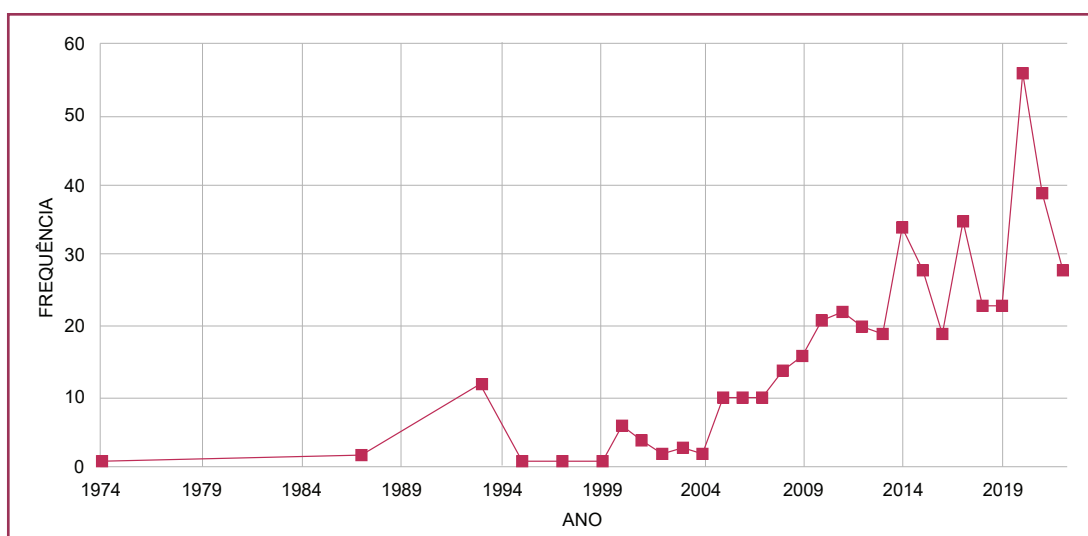
3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Tendo em vista o montante de dados produzidos, apresentaremos os resultados e a discussão desse estudo de forma conjunta. De antemão, vale apontar que, pela quantidade de artigos encontrados, nos centramos na análise dos metadados e dos resumos destes documentos. O interesse está em descrever as principais características da produção científica sobre Praxiologia Motriz a partir de um panorama ampliado, que nos conceda a possibilidade de analisar com maior profundidade o cenário atual das publicações sobre a teoria da ação motriz.

3.1 DO PERFIL DAS PUBLICAÇÕES

Considerando as variáveis de análise que propusemos para caracterizar a produção científica, apresentaremos os quantitativos mais relevantes em cada tópico analisado. A primeira variável analisada foi o **ano de publicação**, a qual está representada no Gráfico 1 abaixo, no qual se observa a frequência de publicação anual.

Gráfico 1 – Quantidade de artigos publicados por ano (1974-2022)



Fonte: elaborado pelos(as) autores(as).

Constatamos, a partir desse cenário, que a produção científica em artigos sobre Praxiologia Motriz apresenta em termos quantitativos dois momentos de destaque. Observa-se um aumento de artigos publicados entre 1989 e 1994, especialmente impulsionado pelo dossiê temático organizado pela revista *Apunts* em 1993, se comparado com o quantitativo de publicações anterior. Não obstante, com exceção de 1993 e 2000, a publicação de artigos científicos começou a crescer de forma consistente a partir de 2005, com uma média superior a 20 publicações por

ano depois de 2010, alcançando seu ápice em 2020, com mais de 50 artigos, ano de publicação do terceiro e mais numeroso dossiê temático (Revista *Conexões*).

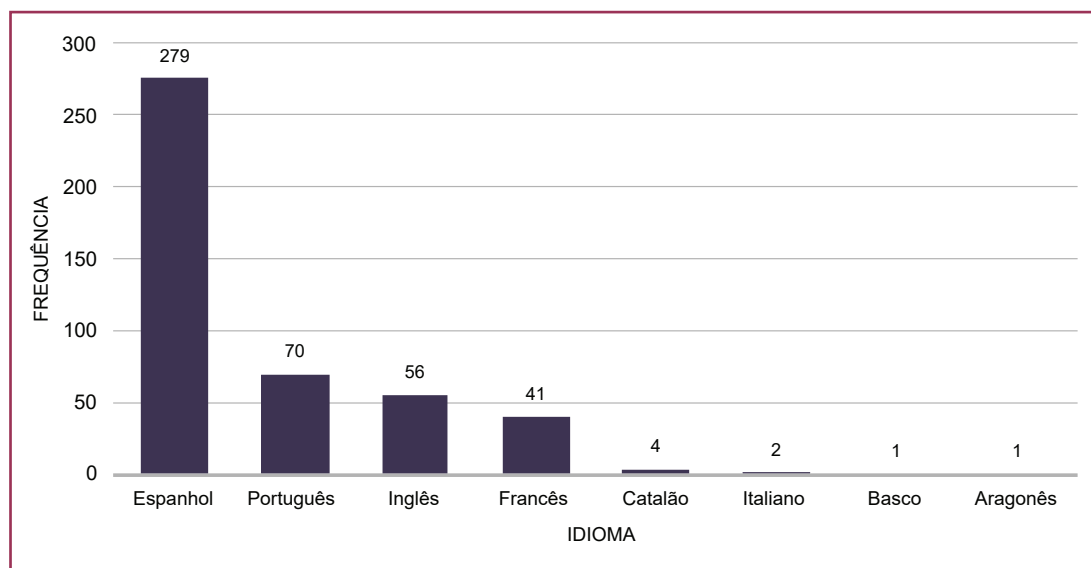
Entendemos que tal elevação substancial no número de publicações de artigos científicos pode estar alinhada com a formação de doutores(as) especialistas no tema de Praxiologia Motriz, bem como a sua inserção em Programas de Pós-Graduação. Isso possibilitou a atuação desse coletivo em Instituições de Ensino Superior, o que gerou parcerias com outras universidades a nível nacional e internacional, além do surgimento de grupos de pesquisa especializados no âmbito da Praxiologia Motriz, potencializando as ferramentas que possibilitam a publicação de artigos científicos.

Os três dossiês temáticos foram outro elemento catalisador do quantitativo de artigos, já que juntos somam 10% do total de publicações; no caso, por exemplo, do dossiê da Revista *Conexões*, com 24 artigos, representa aproximadamente metade da publicação de 2020. Nesse sentido, ressaltamos a importância de ações pontuais que canalizam a publicação temática, especialmente a partir de parcerias institucionais que potencializam a internacionalização da produção e vinculação.

Por outro lado, também pensamos que as diretrizes adotadas pelos diferentes sistemas de avaliação da produção científica, que de maneira geral sobrevalorizam a publicação de artigos em detrimento de outras formas de difusão científica, podem ter contribuído para fomentar essa tendência atual (Mazzei; Camargo; Mello, 2019; Severiano Junior *et al.*, 2021; Tani; Drews; Corrêa, 2020). No entanto, ressaltamos que existe toda uma base teórica, especialmente desenvolvida por meio de livros, que antecede e subsidia essas pesquisas. Ou seja, parece coerente afirmar que antes de 2000 a produção de conhecimento sobre a teoria se dava por outras formas de difusão científica, como livros, capítulos e materiais impressos, os quais por questões de acesso não foram integralmente incluídos nesta revisão.

Buscando compreender essa dinâmica de produção científica da área, abordaremos a seguir os **idiomas** de publicação do material.

Gráfico 2 – Idioma de publicação dos artigos



Fonte: elaborado pelos(as) autores(as).

No que tange aos idiomas de publicação dos artigos, temos um quantitativo de 60,4% publicados em espanhol, com a contribuição majoritária de pesquisadores(as) e universidades provenientes da Espanha, que se estabelece como um dos polos de produção científica sobre o tema. Sobre os 56 artigos produzidos em inglês, 46 deles foram publicados entre 2015 e 2022, o que mostra que este tipo de produção ainda é recente e que pode estar vinculada com a demanda de publicação em revistas de alto impacto que, majoritariamente, adotam o inglês como idioma de publicação. Para além disso, não podemos deixar de destacar um quantitativo expressivo de publicações no idioma português, o que irá colocar não apenas o idioma, mas mais precisamente o Brasil entre os países protagonistas na produção de conhecimento sobre Praxiologia Motriz.

De forma a aprofundar nesse e em outros protagonismos, apresentamos nas Tabela 1 e 2 as principais **instituições de filiação dos(as) autores(as)** dos artigos e os **periódicos** com maiores frequências de aparição, respectivamente.

Tabela 1 – Instituição de filiação dos(as) autores(as)

Instituição	País	n
Universitat de Lleida	Espanha	116
Universidade Federal de Santa Maria	Brasil	48
Universidade do País Basco	Espanha	39
Université René Descartes – Paris V	França	37
Universidad de La Laguna	Espanha	34
Universidad de Las Palmas de Gran Canaria	Espanha	35
Universidad de Barcelona	Espanha	34
Universidad de Murcia	Espanha	25
Universidad Nacional de La Plata	Argentina	17
Universidade Estadual de Campinas	Brasil	13

Fonte: elaborado pelos(as) autores(as).

Tabela 2 – Revistas com maior frequência de publicação de artigos da área

Periódicos	n	H-Index
Acción Motriz	84*	-
Apunts	33	11
Conexões	28**	-
Retos	16	19
Frontiers in Psychology	16**	133
Revista Internacional de Medicina y Ciencias de la Actividad Física y el Deporte	15	21
Movimento	15	16
EFDportes	11	-
EmásF	10	-
Revista de Psicología del Deporte	9	30

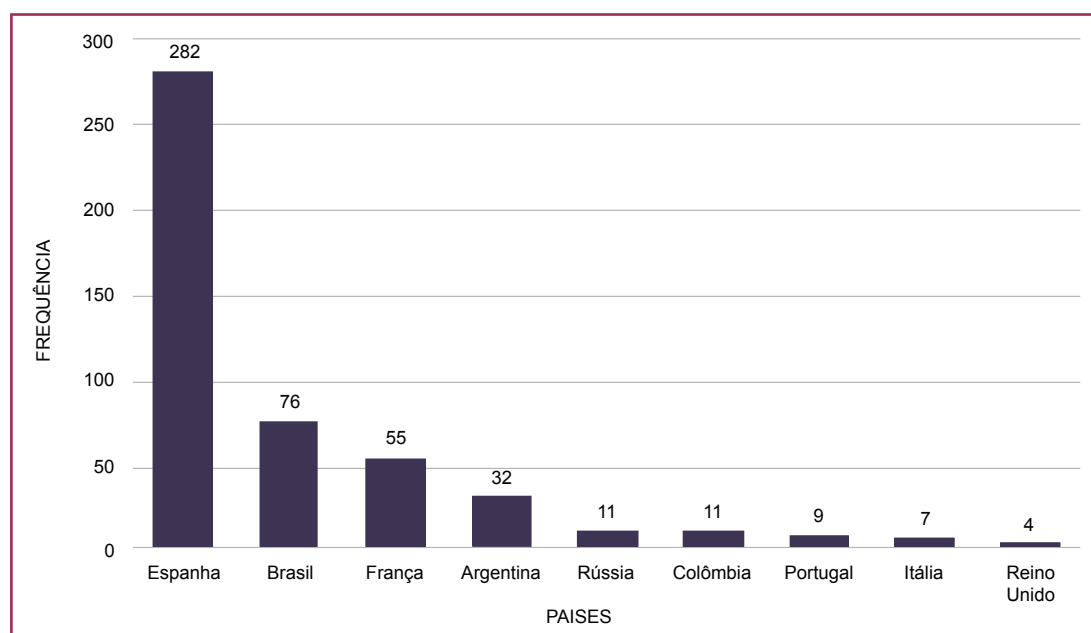
Fonte: elaborado pelos(as) autores(as).

Embora tenham sido encontradas 116 instituições, algumas universidades destacam-se pela alta frequência de aparição no que se trata da filiação dos(as) autores(as), como é o caso da Universitat de Lleida, a partir do Institut Nacional d'Educació Física de Catalunya, uma vez que há autores(as) vinculados a esta instituição em 25% dos artigos analisados. Ainda sobre as instituições, desde um ponto de vista quantitativo, encontramos 280 artigos com única filiação, em que todos(as) os(as) autores(as) têm vínculo com uma mesma instituição, enquanto 158 artigos apresentam parcerias institucionais, ou seja, contam com investigadores(as) filiados(as) em pelo menos duas instituições diferentes. Salientamos que 24 artigos encontrados nesta revisão não indicavam a filiação institucional do(s) autores(as).

Acerca dos periódicos (Tabela 2), ainda que tenham sido tabuladas as revistas de todas as publicações encontradas – o que resultou num total de 128 periódicos –, optamos por apresentar as 10 revistas em que se publica com maior frequência sobre o tema. Esse conjunto de revistas científicas concentra mais de 50% das publicações, dentre as quais destacamos a revista *Acción Motriz*, que aglutina 20% das publicações sobre a teoria da ação motriz encontradas neste estudo. Por outro lado, ao observar o prestígio acadêmico dessas revistas a partir de métricas de publicação, identificamos que do total de periódicos contemplados (128) apenas 31,25% possuem H-Index, segundo o *Scimago Journal & Country Rank*.

A partir desse panorama, podemos identificar que, embora o conhecimento praxiológico transite em diferentes periódicos, sua disseminação ainda está concentrada em determinados editoriais e grupos específicos de revistas. Se, por um lado, esse fato parece potencializar a concretização de um espaço e de grupos de discussão sobre a teoria, por outro, a concentração da produção limita o alcance desse conhecimento a outros nichos da comunidade acadêmico-científica. Nesse sentido, é necessário que se comece a buscar estratégias para inserir a produção científica sobre o tema em espaços científicos que ainda não foram alcançados.

Por fim, o Gráfico 3 exposto a seguir, exibem a distribuição da publicação encontrada por **países**.

Gráfico 3 – País de procedência dos(as) autores(as)

Fonte: elaborado pelos(as) autores(as).

Considerando os dados obtidos, identificamos que os artigos publicados sobre o tema estão vinculados a instituições pertencentes a 18 países diferentes, dos quais 10 deles são *hispanohablantes*. Temos um destaque considerável para Espanha, contabilizando 61,04% do total das publicações em artigos. Do montante total dos textos, 412 deles foram publicados com autores de único país, configurando 89,17% da amostra, enquanto 43 deles apresentavam alguma parceria internacional, dentre as quais são mais frequentes Espanha/Rússia (11), Espanha/Brasil (8) e Espanha/Argentina (7). Por fim, não foi possível identificar filiação institucional ou país de origem dos autores de 7 artigos encontrados. Ao cruzarmos estes dados com a origem dos periódicos mais frequentes de publicação do material, identificamos a ausência da Praxiologia Motriz em polos científicos de importante tradição, como Estados Unidos, Canadá e Alemanha. Entretanto, vale salientar que limitamos a busca a cinco idiomas e que essa opção metodológica pode haver descartado artigos sobre a temática provenientes de pesquisadores(as) de outras nacionalidades.

3.2 DO CONTEÚDO DAS PRODUÇÕES: ANÁLISES PRELIMINARES

Para além das variáveis exploradas no item anterior, propusemo-nos também a realizar uma análise do conteúdo destes textos. Essa análise foi proposta, inicialmente, com duas vertentes: a primeira direcionada ao **tipo de pesquisa** e a segunda às **temáticas abordadas** nas publicações. A respeito do tipo de pesquisa, o material foi distribuído em cinco diferentes subcategorias: pesquisa teórica (reflexões, pesquisas documentais, relatos de experiência, ensaios e revisões de literatura), pesquisa de campo (trabalhos com intervenções e produção de dados a partir do emprego de diferentes instrumentos/desenhos de pesquisa como observação, entrevistas, questionário, pesquisa-ação), entrevista, resenha e textos de editoriais.

Na Tabela 3 a seguir, é possível observarmos a distribuição do material com relação a esta variável.

Tabela 3 – Tipo de pesquisa

Tipo de pesquisa	n
Pesquisa teórica	233
Pesquisa de campo	191
Resenha	7
Entrevista	5
Editorial	1

Fonte: elaborado pelos(as) autores(as).

Ainda que em 25 artigos não tenha sido possível identificar o desenho metodológico adotado, algumas análises relevantes parecem suscitar desses dados. Chama a atenção, primeiramente, a quantidade de pesquisas teóricas, que representam metade das publicações encontradas. Esse dado pode ser justificado, a princípio, ao pensarmos a constituição de um *corpus* de pesquisa sobre o tema para que, posteriormente, fosse possível o desenvolvimento de pesquisas aplicadas, a partir de um entendimento mais amadurecido da teoria (Fagundes *et al.*, 2020). Além disso, é possível também pensarmos que o principal construto teórico da Praxiologia Motriz – o léxico proposto por Parlebas (2001), fundamentado em sua obra anterior “Contribution a un lexique commenté en science de l’action motrice” (Parlebas, 1981) – constitui-se como um conjunto de conceitos que permite múltiplas análises das chamadas práticas corporais e/ou esportivas. Isso faz com que a teoria subsidie não apenas o estudo dessas práticas motrizes mas também uma série de discussões epistemológicas no campo da Educação Física, análises de estruturas curriculares e outros temas que têm como produto pesquisas documentais, ensaios e reflexões.

Embora as pesquisas teóricas configurem a subcategoria mais expressiva, as pesquisas de campo também possuem um quantitativo relevante e representam 41,34% das publicações. Corroborando o argumento exposto anteriormente, vale ressaltar que das 191 pesquisas incluídas neste grupo, 166 foram publicadas entre 2011 e 2022. Isso nos indica que aproximadamente 13,08% das pesquisas de campo foram desenvolvidas antes de 2010, ao passo que esse mesmo número para as pesquisas teóricas sobre para 30,47%. Isso confirma um certo protagonismo das pesquisas teóricas entre as publicações mais antigas, indicando um uso da teoria da ação motriz com proposições reflexivas/teóricas que, sem dúvidas, contribuiu para a amadurecimento do campo de pesquisa.

Avançando com as análises de conteúdo, com relação às **temáticas abordadas**, a partir de uma perspectiva *a posteriori*, foram propostas três diferentes análises: a) conceitos da Praxiologia Motriz; b) práticas motrizes; c) outras temáticas. Para cada uma dessas três categorias, foram estabelecidas subcategorias e suas respectivas frequências. Vale pontuar que uma subcategoria foi contabilizada a partir do momento em que identificamos que ela compõe parte fundamental do corpo teórico-metodológico do artigo. Dessa forma, apresentamos na Figura 2 um

resumo dos conceitos praxiológicos que figuram como protagonistas nas produções analisadas².

Figura 1 – Conceitos de Praxiologia Motriz



Fonte: elaborado pelos(as) autores(as).

O protagonismo do conceito de lógica interna (135) entre os temas abordados nas publicações era algo esperado, uma vez que é um conceito central na estruturação da teoria praxiológica, ao conceder sentido e coerência aos estudos baseados nesse construto teórico (Lagardera Otero; Lavega-Burgués, 2003; Parlebas, 2001). Para além disso, provavelmente seja esse o conceito que mais permita articulações e/ou aproximações com outras propostas no campo da Educação Física. Por esses motivos, a lógica interna quiçá seja o conceito mais reconhecido na teoria da ação motriz dentro da comunidade acadêmico-científica. Da mesma forma, a fundamentação das produções em conceitos como ação motriz (108) e jogo motor (59) também parecem coerentes, na medida em que são conceitos elementares propostos por Parlebas, isto é, são ponto de partida para outros conceitos como os universais (29), por exemplo. Os domínios de ação motriz (40), bem como o conceito de comunicação motriz (52), também aparecem em um quantitativo relevante. Isso, de alguma forma, tem relação com outro ponto de forte associação com Praxiologia Motriz, conhecido entre os estudiosos do tema como Sistema de Classificação CAI (Parlebas, 2001; 2020).

Esse sistema de classificação das situações motrizes, combinado ao conceito de lógica interna, conformam parte fundamental da teoria. Em razão disso, muitas vezes são os primeiros conceitos aplicados pelos(as) pesquisadores(as) em um primeiro contato com a Praxiologia Motriz. Entretanto, ainda que esses conceitos – lógica interna, domínios de ação motriz e comunicação motriz – concentrem quantitativo relevante, figurando em 49,13% das publicações, outros conceitos como conduta motriz (37), lógica externa (19) e etnomotricidade (13) parecem vir

² É importante destacar que um mesmo artigo pode ser alocado em duas subcategorias distintas como, por exemplo, “lógica interna” e “universais”, ou ainda, “Currículo” e “Ensino Superior”. Nas Figuras 2, 3 e 4 é possível observar as subcategorias com maiores frequências de aparição. No entanto, outras subcategorias também foram identificadas, porém em uma frequência mais tímida.

ganhando espaço nas pesquisas da área, acompanhados também de situações motrizes de expressão (20) e semiotricidade (13). Esses conceitos praxiológicos são, em aproximadamente 40% das publicações, combinados a práticas motrizes específicas e a outras temáticas/contextos, conforme podemos ver nas Figura 2 e Tabela 4, respectivamente.

Figura 2 – Práticas motrizes



Fonte: elaborado pelos(as) autores(as).

Tabela 4 – Subcategorias de Outras temáticas

Temáticas	n
Educação Física Escolar	90
Emoções	75
Ensino Superior	33
Epistemologia	23
Educação Física	24
Gênero	21
Esporte	26
Curriculo	18
Conflitos	14
Relações interpessoais	11
Formação docente	10

Fonte: elaborado pelos(as) autores(as).

No que concerne às **práticas motrizes** identificadas entre as publicações, observamos um destaque dos jogos tradicionais (64). Sobre esse conjunto de práticas destacamos, primeiramente, que ele se constitui por um grupo de jogos caracterizado por uma variedade de lógicas internas e que conversa com diferentes domínios de ação motriz. Dessa forma, elementos como espaço, tempo e material se configuram de maneira particular nos diferentes jogos tradicionais, bem como as possibilidades de interação entre os jogadores, forjando práticas psicomotrizes e sociomotrizes

(Parlebas, 2001). Essa característica com relação à multiplicidade dessas lógicas internas evidencia a potencialidade dos jogos tradicionais no que diz respeito ao uso destas práticas motrizes em diferentes contextos investigativos, especialmente para análises dos efeitos desses sistemas praxiológicos em diferentes elementos da conduta motriz.

Algo que também nos chama a atenção é a predominância de práticas sociomotrizes em detrimento das psicomotrizes. Entre as 34 práticas identificadas, apenas 12 constituem-se como práticas realizadas sem interação, ao menos em uma de suas vertentes, como é o caso das Ginásticas (14), subcategoria que reúne desde práticas sociomotrizes (como, por exemplo, Ginástica para Todos) até práticas psicomotrizes (Ginástica Artística). Essa predominância ainda é confirmada pelo protagonismo das práticas conhecidas como “Esportes Coletivos” – Futebol (22), Voleibol (14), Basquete (12) e Handebol (10) – que se caracterizam como práticas sociomotrizes e figuram entre as mais frequentes nas publicações.

Por fim, acerca das **outras temáticas** identificadas a partir da Análise de Conteúdo, encontramos 35 subcategorias. As 11 temáticas mais frequentes – destacadas na Tabela 4 – revelam uma forte tendência de artigos que objetivam relacionar a Praxiologia Motriz com discussões de natureza didática e pedagógica, fato ilustrado pelo quantitativo expressivo de subcategorias como Educação Física Escolar, Ensino Superior, Formação docente e Currículo. Com proposições de ordem teórico-reflexivas, artigos que exploram relações entre a pedagogia das condutas motrizes e diferentes teorias da Educação Física e perspectivas epistemológicas também foram identificados de forma recorrente entre o material levantado. Nesse sentido, outro conjunto de artigos que merece destaque em função da alta frequência é o dos textos que abordam a dimensão socioafetiva da conduta motriz, prioritariamente por meio da temática das emoções, dos conflitos e das relações interpessoais.

A partir desse cenário, é possível concluir que a publicação de artigos sobre Praxiologia Motriz transita no campo científico da Educação Física com diálogos estabelecidos, majoritariamente, com teorias e abordagens que se aproximam das ciências humanas, sociais e pedagógicas. Essa afirmação é corroborada na medida em que se identificam poucos trabalhos que combinam o referencial praxiológico com proposições advindas da área da Saúde e Biodinâmica, movimento que parece estar na contramão das tendências de publicação na área da Educação Física (Souza; Cunha, 2020). Essa característica pode estar vinculada às bases teóricas/epistemológicas da própria teoria da ação motriz, principalmente dos conceitos construídos com base em princípios da Antropologia, Sociologia, Semiótica e Psicologia Social. Por outro lado, as publicações da área da Saúde e Biodinâmica apresentam-se em constante crescimento, enquanto não se identifica a mesma tendência no âmbito das Ciências Sociais, Humanas e Pedagógicas. Essa diferença entre as áreas parece estar relacionada aos critérios adotados por organismos nacionais e internacionais de avaliação da pesquisa e pelo maior número de revistas científicas dedicadas aos temas de Saúde e Biodinâmica em comparação aos das Ciências Sociais, Humanas e Pedagógicas (Souza; Cunha, 2020).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta deste estudo foi identificar o perfil dos artigos sobre Praxiologia Motriz publicados em periódicos científico-acadêmicos. A busca rigorosa dessa literatura pode contribuir com o avanço do conhecimento da área, para otimizar e centralizar a busca, diminuir o tempo de consulta e, por vezes, oferecer a oportunidade de maior interação com distintas produções em diferentes idiomas. Evidentemente, somos conscientes de que o estudo apresenta algumas limitações e que será preciso sua continuidade.

Primeiramente, vale dizer que há uma extensa literatura publicada em formato de livros e capítulos de livro, publicações que, embora absolutamente relevantes, não estão disponíveis em formato digital – fato que, por um lado, diminui o acesso e a utilização desse tipo de produção científica e, por outro, potencializa a busca e o uso de artigos científicos publicados em periódicos digitais. Nesse sentido, optamos por trabalhar unicamente com artigos científicos publicados em periódicos, especialmente levando em conta um aumento expressivo de publicações nesse formato e a consequente pulverização desse conhecimento em diferentes revistas, bases e idiomas. Cabe pontuar ainda que, a nosso ver, o panorama que obtivemos a partir deste estudo permite identificar as principais contribuições da teoria parlebasiana e, simultaneamente, evidenciar algumas das lacunas que podem ser exploradas futuramente pelos(as) pesquisadores(as) da área.

Reconhecemos ainda que a principal fonte consultada, o *Google Acadêmico*, não se trata de um indexador científico como *Scielo*, *Web of Science* e *SportDiscus* e que, por essa razão, abrange diferentes tipos de materiais disponíveis online. Reconhecemos que a utilização do *Google Acadêmico* apresenta limitações quanto à transparência dos algoritmos de busca empregados, o que dificulta a replicabilidade do estudo (Pereira, 2022). Entretanto, éramos conscientes de que grande parte da produção nessa área, como de fato foi constatado, não estaria vinculada em periódicos e indexadores de alto impacto, de modo que a estratégia de utilização do *Google Acadêmico* foi mais efetiva para nossa investigação. Futuros estudos podem combinar essa ferramenta de busca com outros indexadores, com intuito de mitigar a pouca transparência dos algoritmos utilizados por tal buscador e possibilitar certa verificação dos resultados obtidos.

Complementarmente, na perspectiva metodológica, o contato com os(as) investigadores(as) da área pareceu uma decisão acertada. Embora saibamos que o coletivo consultado certamente não inclui a totalidade de pesquisadores(as) do tema, dita consulta nos permitiu alcançar novos registros que, até aquele momento eram invisíveis no levantamento realizado.

Ainda sobre os limites da pesquisa, vale pontuar uma fragilidade referente ao material analisado: mais especificamente, a respeito do processo de tabulação dos dados dos artigos. Com isso, referimo-nos à dificuldade de categorização, não só das palavras-chaves, mas principalmente dos resumos dos artigos. Muitos resumos não apresentam as informações básicas da produção de maneira clara e organizada, o que dificultou, por exemplo, a identificação do objetivo de pesquisa, das temáticas

protagonistas e, por vezes, do tipo de pesquisa/desenho metodológico. Deste modo, alertamos para a necessidade de um maior cuidado na elaboração deste elemento textual de forma a espelhar de maneira fidedigna o conteúdo dos estudos.

Ressaltamos que estudos de revisão como este nos permitem acompanhar o percurso e as ações de pesquisadores(as) envolvidos com a temática e possibilita também reflexões acerca das particularidades do desenvolvimento da área em diferentes contextos e regiões. Ademais, destacamos neste momento a construção da base de dados sobre Praxiologia Motriz viabilizada por esta revisão de literatura, base que está disponível em: <https://www.fef.unicamp.br/fef/pesquisa/base-de-dados-cientifica>.³

Em sintonia com uma das novas tendências da pesquisa científica contemporânea, sobre o escopo da ciência aberta (*open science*) (Pantano, 2022; Priego; Wareham; Romasanta, 2022; Tenopir *et al.*, 2011), esta iniciativa resultou na organização do material em uma base de acesso livre e gratuito, que pode ser acessada por qualquer interessado(a), de modo a facilitar a busca e a identificação de estudos da área e, quem sabe, aprofundar em recortes de seu interesse. Além disso, a base de dados permite não apenas a consulta mas também a sugestão de inclusão de novos itens, corroborando assim a ideia de uma atualização também compartilhada entre os(as) pesquisadores(as) do campo. Deste modo, esperamos, com este estudo, poder contribuir com o fortalecimento do próprio campo e, mais do que isso, compartilhar esse material com a comunidade científica interessada, otimizando o acesso às produções científicas que versam sobre a teoria da ação motriz.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2015.

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho; RIBAS, João Francisco Magno; SARAVÍ, Jorge Ricardo. A praxiologia motriz e suas contribuições ao debate científico da educação física. **Conexões**, v. 18, p. e020032–e020032, 2020. DOI: <https://doi.org/10.20396/conex.v18i0.8661256>

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho. **La lógica interna de la gimnasia artística masculina (GAM) y estudio etnográfico de un gimnasio de alto rendimiento**. Tese (Doutorado em investigación en la actividad física y deporte) - Institut Nacional d'Educació Física de Catalunya, Universitat de Lleida, Lleida, 2004.

BORTOLOTTI, Alessandro. The motor praxeology: towards a new sport and physical activities epistemological vision. **Formazione & insegnamento**, v. 14, n. 3, p. 75–84, 2016. Disponível em: <https://ojs.pensamultimedia.it/index.php/siref/article/view/2084>. Acesso em: 10 abr. 2023.

BUSSAB, Wilton; MORETTIN, Pedro. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2017.

CRESWELL, John W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

3 Base de Dados Internacional da Produção Científica pela Faculdade de Educação Física da UNICAMP.

DURING, Bertrand. **La crisis de las pedagogías corporales**. Málaga: Junta de Andalucía, 1993.

FAGUNDES, Felipe Menezes; FRIEDRICH, Eduardo Ivan; ROSA, Anco Márcio Urach da; DIAS, Otávio Figueiró; DAMIAN-SILVA, Sabrine; ZANINI, Uriel Tolfo; FOLLMANN, Natiele. Produção de conhecimento em Praxiologia Motriz no Centro de Educação Física e Desportos da Universidade Federal de Santa Maria. **Kinesis**, Dossiê CEFD 50 anos, 2020. DOI: <https://doi.org/10.5902/2316546454474>

FAGUNDES, Felipe Menezes; RIBAS, João Francisco Magno. A decisão motriz do levantador no voleibol: revisão de literatura e sistematização para ensino-aprendizagem segundo a Praxiologia Motriz. **Movimento**, v. 23, n. 4, p. 1161–1176, 2017. DOI: <https://doi.org/10.22456/1982-8918.71854>

FERREIRA, Lilian Aparecida; RAMOS, Glauco Nunes Souto. Contribuições ao ensino da Educação Física na escola: Análise das práticas corporais por meio da Praxiologia Motriz. **Ambiente: Gestão e Desenvolvimento** (Dossiê: Possibilidades e Desafios da Educação Física no Ensino Médio), p. 1-19, 2023. DOI: <https://doi.org/10.24979/4rjv3x84>

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. Barueri: Atlas, 2019.

LAGARDERA OTERO, Francisco. Contribución de los estudios praxiológicos a una teoría general de las actividades físico-deportivo-recreativas. **Apunts: Educación Física y Deportes**, v. 32, p. 10–18, 1993. Disponível em: <https://revista-apunts.com/contribucion-de-los-estudios-praxiologicos-a-una-teoria-general-de-las-actividades-fisico-deportivo-recreativas/>. Acesso em: 3 jun. 2023.

LAGARDERA OTERO, Francisco; LAVEGA-BURGUÉS, Pere. **Introducción a la praxiología motriz**. Barcelona: Editorial Paidotribo, 2003.

LAVEGA-BURGUÉS, Pere; BORTOLETO, Marco Antonio Coelho; PIC, Miguel. Editorial: Traditional sporting games and play: enhancing cultural diversity, emotional well-being, interpersonal relationships and intelligent decisions. **Frontiers in Psychology**, v. 12, 2021. Disponível em: <https://www.frontiersin.org/articles/10.3389/fpsyg.2021.766625>. Acesso em: 3 jun. 2023.

MAZZEI, Victor Reis; CAMARGO, Maria Cecília da Silva; MELLO, André da Silva. Produtivismo versus criatividade: a intensificação do trabalho docente universitário à luz do ócio criativo. **LICERE - Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer**, v. 22, n. 3, p. 623–646, 2019. DOI: <https://doi.org/10.35699/1981-3171.2019.15352>

PANTANO, Sergio. Sharing data, sharing methods, sharing science. **Methods X**, v. 9, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.mex.2021.101607>

PARLEBAS, Pierre. **Contribution a un lexique commenté en science de l'action motrice**. Paris: INSEP-Éditions, 1981.

PARLEBAS, Pierre. **Jeux, sports et sociétés: lexique de praxéologie motrice**. Paris: INSEP-Éditions, 1999.

PARLEBAS, Pierre. **Juegos, deporte y sociedad: Léxico de Praxiología Motriz**. Barcelona: Paidotribo, 2001.

PARLEBAS, Pierre. **La aventura praxiológica**. Ciencia, acción y educación física. Málaga: Junta de Andalucía, 2017.

PARLEBAS, Pierre. The universals of games and sports. **Frontiers in Psychology**, v. 11, 2020. DOI: <https://doi.org/10.3389/fpsyg.2020.593877>

PEREIRA, Fabiana Andrade. **Mapeamento do uso do Google Scholar em estudos bibliométricos ou cientométricos: análise bibliométrica e revisão sistemática**. 195f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Informação) - Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2022. DOI: <https://doi.org/10.11606/D.27.2022.tde-12042023-125534>

PRIEGO, Laia Pujol; WAREHAM, Jonathan; ROMASANTA, Angelo Kenneth S. The puzzle of sharing scientific data. **Industry and Innovation**, v. 29, n. 2, p. 219–250, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1080/13662716.2022.2033178>

RAMOS, José Ricardo da Silva. A semiologia e a educação física: um diálogo com Betti e Parlebas. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 21, n. 2, 2000. Disponível em: <http://revista.cbce.org.br/index.php/RBCE/article/view/795>. Acesso em: 3 jun. 2023.

RIBAS, João Francisco Magno. **Contribuições da praxiologia motriz para a educação física escolar: ensino fundamental**. Tese (Doutorado em Educação Física) - Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2002. DOI: <https://doi.org/10.47749/T/UNICAMP.2002.229171>

SÁNCHEZ GARCÍA, Raul. Towards an epistemological critique of motor praxeology. **Apunts: Educación Física y Deportes**, v. 104, p. 11–20, 2011. DOI: [https://dx.doi.org/10.5672/apunts.2014-0983.es.\(2011/2\).104.01](https://dx.doi.org/10.5672/apunts.2014-0983.es.(2011/2).104.01)

SARAVÍ, Jorge Ricardo. **Skate en el Gran La Plata: lógica interna, logica externa y educación física**. Tese (Doutorado em *Ciencias de la Educación*) - Universidad Nacional de La Plata, La Plata, 2019. DOI: <https://doi.org/10.35537/10915/87451>

SERRANO-SÁNCHEZ, José Antonio; NAVARRO-ADELANTADO, Vicente. Revisión crítica y epistemológica de la praxiología motriz. **Apunts: Educación Física y Deportes**, v. 39, p. 7–30, 1995. Disponível em: <https://revista-apunts.com/revision-critica-y-epistemologica-de-la-praxiologia-motriz/>. Acesso em: 3 jun. 2023.

SEVERIANO JUNIOR, Ely; CUNHA, Diego de Oliveira Da; ZOUAIN, Deborah Moraes; GONÇALVES, Clayton Pereira. Produtivismo acadêmico e suas consequências para a produção científica na área de Administração. **Revista Eletrônica de Administração**, v. 27, n. 2, p. 343–374, 2021. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/read/article/view/103796>. Acesso em: 3 jun. 2023.

SOUZA, Doralice Lange de; CUNHA, Andressa Caroline Portes da. O perfil da produção de artigos relacionados com o esporte nos programas de pós-graduação em Educação Física no Brasil (2010-2016). **Movimento**, v. 26, p. e26002, 2020. DOI: <https://doi.org/10.22456/1982-8918.90546>

TANI, Go; DREWS, Ricardo; CORRÊA, Umberto Cesar. Tendências da produção científica dos bolsistas de produtividade em pesquisa do CNPq da área de educação física. **Movimento**, v. 26, p. e26088, 2020. DOI: <https://doi.org/10.22456/1982-8918.105434>

TENOPIR, Carol; ALLARD, Suzie; DOUGLASS, Kimberly; AYDINOGLU, Arsev Umur; WU, Lei; READ, Eleanor; MANOFF, Maribeth; FRAME, Mike. Data sharing by scientists: practices and perceptions. **PLOS ONE**, v. 6, n. 6, p. e21101, 2011. DOI: <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0021101>

Abstract: This study aimed to identify the profile of manuscripts on Motor Praxeology published in scientific-academic journals. As a bibliographical review, the study was carried out from three different search actions: a) electronic databases; b) thematic dossiers; c) consultation with Motor Praxeology researchers. Considering the selection criteria, 462 manuscripts were selected for analysis. Subsequently, this material was analyzed using descriptive statistics and content analysis, considering seven variables: year of publication, language, affiliation of authors, journals, country of authors, main themes addressed and type of research. The geographic distribution, the dominant languages, the design of the production (theoretical-conceptual or applied), as well as the motor situations studied, are part of the proposed analyses. In addition, the research enabled the creation of an open access database to expand and speed up searches by other interested researchers.

Keywords: Motor action theory. Database. Pierre Parlebas. Bibliographic review.

Resumen: Este estudio tiene como objetivo identificar el perfil de los artículos científicos basados en la praxiología motriz publicados en revistas científico-académicas. Caracterizada como una revisión bibliográfica, la investigación se realizó a partir de tres acciones de búsqueda diferentes: a) la indagación de artículos en bases de datos electrónicas; b) en publicaciones monográficas temáticas; c) la consulta con investigadores especializados. Considerando los criterios de selección establecidos, 462 artículos fueron seleccionados para el análisis. Posteriormente, este material fue analizado por medio de estadística descriptiva y análisis de contenido, considerando siete variables: año de publicación, idioma, institución a la que pertenecen los autores(as), revistas, país de los(as) autores(as), principales temáticas abordadas y tipo de búsqueda. La distribución geográfica, los idiomas dominantes, la naturaleza de la producción (teórico-conceptual o aplicada) así como las prácticas motrices estudiadas, forman parte del diagnóstico propuesto. Además, la investigación permitió la creación de una base de datos de acceso abierto, ampliando y agilizando las búsquedas de otros investigadores(as) interesados(as).

Palabras clave: Teoría de la acción motriz. Bases de datos. Pierre Parlebas. Revisión bibliográfica.

LICENÇA DE USO

Este é um artigo publicado em acesso aberto (*Open Access*) sob a licença *Creative Commons* Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0), que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, desde que o trabalho original seja corretamente citado. Mais informações em: <https://creativecommons.org/licenses/by/4.0>

CONFLITO DE INTERESSES

Os autores declararam que não existe nenhum conflito de interesses neste trabalho.

CONTRIBUIÇÕES AUTORAIS

Fernanda Raffi Menegaldo: Levantamento de dados (pesquisa bibliográfica), Fundamentação, Metodologia, Análise de dados, Escrita (versão original).

Felipe Menezes Fagundes: Levantamento de dados (pesquisa bibliográfica), Fundamentação, Análise de dados, Escrita (versão original).

Mercè Mateu: Acesso a fontes de pesquisa e Escrita (revisão, tradução e edição).

Marco Antonio Coelho Bortoleto: Fundamentação, Supervisão e Escrita (revisão e edição).

FINANCIAMENTO

O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), por meio do Programa de Bolsas de Pós-graduação, processo CNPq-GD n° 140497/2019-6, possibilitou a realização de estágio no exterior da primeira autora (Universitat de Barcelona, Espanha), onde a pesquisa foi iniciada em parceria com outros pesquisadores da Praxiologia Motriz.

COMO REFERENCIAR

MENEGALDO, Fernanda Raffi; FAGUNDES, Felipe Menezes; MATEU, Mercè; BORTOLETO, Marco Antonio Coelho. A produção científica fundamentada na praxiologia motriz: características e horizontes. **Movimento**, v. 30, p. e30023, jan./dez. 2024. DOI: <https://doi.org/10.22456/1982-8918.133120>

RESPONSABILIDADE EDITORIAL

Alex Branco Fraga*, Elisandro Schultz Wittizorecki*, Mauro Myskiw*, Raquel da Silveira*

*Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança, Porto Alegre, RS, Brasil.